

Programa Brasil de Todas as Telas destina R\$ 75 milhões a novos projetos de empresas do setor audiovisual



Programa Brasil de Todas as Telas destina R\$ 75 milhões a novos projetos de empresas do setor audiovisual

NA MIRA, COM INFORMAÇÕES DA ANCINE
19/04/2016 às 11h36

Um total de 36 produtoras brasileiras serão beneficiadas com os recursos.



Programa Brasil de Todas as Telas - Anjo 2 - Divulgação

BRASÍLIA - A Ancine e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciaram nesta terça-feira (19), o resultado final da Chamada Pública Prodav 6/2015 - Suporte Automático / Linha de Desempenho Comercial do Programa Brasil de Todas as Telas - Ano 2. O mecanismo premia empresas produtoras, distribuidoras e programadoras brasileiras independentes em razão de seu desempenho comercial. Os recursos, no total de R\$ 75 milhões, deverão ser investidos na produção de novos filmes e séries de televisão.

O Suporte Automático é estruturado em três módulos (Produção, Distribuição e Programação) e cada empresa dispõe de uma conta automática, onde são catalogados os pontos relativos ao seu desempenho ou prática comercial: receitas de bilheteria e licenciamentos de obras. Na contabilização desses pontos, que se convertem em recursos financeiros, são valorizadas, ainda, algumas características da obra, como a localização da produtora.

No módulo Distribuição, seis empresas dividirão R\$ 25 milhões: Downtown (R\$ 8,6 milhões), Europa Filmes (R\$ 6,3 milhões), Imagem Filmes (R\$ 4,4 milhões), Vitrine Filmes (R\$ 2,9 milhões), Reserva Nacional (R\$ 1,9 milhão), e Paris Filmes (R\$ 743 mil).

No módulo Produção, em que os titulares são produtoras independentes, R\$ 35 milhões serão aplicados em novos projetos de 26 empresas que alcançaram maior pontuação. As três empresas mais bem colocadas nesta chamada pública são: Attitude Produções, responsável pelo sucesso de bilheteria Meu passado me condena - o filme, de Júlia Rezende (R\$ 6,4 milhões); Fralha Produções, de Yá que dá certo, de Maurício Farias (R\$ 6,4 milhões), e Morena Filmes (R\$ 3,9 milhões), produtora de De pernas pro ar e De pernas pro ar 2, de Roberto Santucci.

No módulo Programação, que premia as programadoras brasileiras de canais de televisão que mais investem na exibição de conteúdo nacional, os recursos, no valor de R\$ 15 milhões, serão divididos por quatro empresas: Canal Brazil S.A, responsável pelo Canal Brasil, com R\$ 7,3 milhões; Conceito A em Audiovisual, programadora do canal Cinebrasil TV, com R\$ 4,7 milhões; Newco Programadora e Produtora de Comunicação, do canal Arte 1, com R\$ 1,5 milhões; e Synapse Programadora de Canais de TV, que mantém o Canal Curta!, com R\$ 1,3 milhão.

Leia outras notícias em imirante.com/namira. Siga, também, o [Na Mira no Twitter](https://twitter.com/imirante), [Instagram](https://www.facebook.com/imirante) e curta nossa página no Facebook. Envie informações à Redação do Portal por [WhatsApp](https://www.whatsapp.com/channel/002992383) pelo telefone (98) 99209 2383.

Relacionadas
Coletivo Cinema na Rua exibe Outros (Doces) Bárbaros nesta quarta
Rob Schneider é eleito o pior ator de Hollywood
Filme produzido em Campeste é exibido em cinema de Imperatriz
Avaliar terá mais quatro filmes, afirma diretor James Cameron
Peter Pan volta aos cinemas neste fim de semana

Saiba mais de Cinema

Terça-feira (19)
às 09:54



Coletivo Cinema na Rua exibe Outros (Doces) Bárbaros nesta quarta
Sessão ocorre no Beco dos Catraeiros, no Centro da cidade.

Segunda-Feira (18)
às 09:16



Inscrições abertas para os primeiros cursos da Escola de Cinema
Entre os cursos, estão o técnico de cinema e o de direção de fotografia.

Sábado (16)
às 18:00



Inscrições abertas para o Festival Path de Documentários
Evento ocorre nos dias 14 e 15 de maio, em São Paulo.

Seja o primeiro a comentar esta matéria!

Digite seu comentário...

Seu nome

Seu e-mail

COMENTAR

notícias esportes na mira serviços blogs o estado mirante am mirante fm

imirante.com

mirante am
a rádio
cobertura
comercial
esporte
programação
quem é quem

mirante fm
a rádio
cobertura
comercial
fale conosco
programação
promoções

vc no imirante
cadastro
enviar notícia
esqueci a senha
fale conosco



BRASÍLIA - A **Ancine** e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciaram nesta terça-feira (19), o resultado final da Chamada Pública Prodav 6/2015 - Suporte Automático / Linha de Desempenho Comercial do Programa **Brasil de todas as telas** – Ano 2. O mecanismo premia empresas produtoras, distribuidoras e programadoras brasileiras independentes em razão de seu desempenho comercial. Os recursos, no total de R\$ 75 milhões, deverão ser investidos na produção de novos filmes e séries de televisão.

O Suporte Automático é estruturado em três módulos (Produção, Distribuição e Programação) e cada empresa dispõe de uma conta automática, onde são catalogados os pontos relativos ao seu desempenho ou prática comercial: receitas de bilheteria e licenciamentos de obras. Na contabilização desses pontos, que se convertem em recursos financeiros, são valorizadas, ainda, algumas características da obra, como a localização da produtora.

No módulo Distribuição, seis empresas dividirão R\$ 25 milhões: Downtown (R\$ 8,6 milhões); Europa Filmes (R\$ 6,3 milhões); Imagem Filmes (R\$ 4,4 milhões), Vitrine Filmes (R\$ 2,9 milhões), Reserva Nacional (R\$ 1,9 milhão), e Paris Filmes (R\$ 743 mil).

No módulo Produção, em que os titulares são produtoras independentes, R\$ 35 milhões serão aplicados em novos projetos de 26 empresas que alcançaram maior pontuação. As três empresas mais bem colocadas nesta chamada pública são: Atitude Produções, responsável pelo sucesso de bilheteria *Meu passado me condena* - o filme, de Júlia Rezende (R\$ 6,4 milhões); Fraiha Produções, de *Vai que dá certo*, de Maurício Farias (R\$ 6,4 milhões), e Morena Filmes (R\$ 3,9 milhões), produtora de *De pernas pro ar* e *De pernas pro ar 2*, de Roberto Santucci.

No módulo Programação, que premia as programadoras brasileiras de canais de televisão que mais investem na exibição de conteúdo nacional, os recursos, no valor de R\$ 15 milhões, serão divididos por quatro empresas: Canal Brazil S.A, responsável pelo Canal Brasil, com R\$ 7,3 milhões; Conceito A em **Audiovisual**, programadora do canal Cinebrasil TV, com R\$ 4,7 milhões; Newco Programadora e Produtora de Comunicação, do canal Arte 1, com R\$ 1,5 milhão; e Synapse Programadora de Canais de TV, que mantém o Canal Curta!, com R\$ 1,3 milhão.

Leia outras notícias em imirante.com/namira. Siga, também, o Na Mira no Twitter, Instagram e curta nossa página no Facebook. Envie informações à Redação do Portal por WhatsApp pelo telefone (98) 99209 2383.